https://www.alicao.com.br
ABA – Lição da Semana
ABA – Comentários da LES
Claudio Arantes

Dr. Claudio Arantes
Anestesista
Caçador - SC

O DOM DE PROFECIA



LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA: O CORAÇÃO DA IASD, UNINDO A IGREJA NO MUNDO TODO.

TRIMESTRE: 4 – 2026 SEMANA: 08 INTERPRETANDO OS ESCRITOS PROFÉTICOS

14.11 SÁBADO – INTRODUÇÃO



OS ELEMENTOS DA IMAGEM:

1 UM LIVRO, DO QUAL SE RETIRAM UNIDADES DE INFORMAÇÃO, PENSAMENTOS, E IDEIAS, O OBJETIVO É COMPREENDER A REALIDADE E CONHECER A VERDADE. ESSAS "PEÇAS" VEM DE VÁRIAS PARTES DO LIVRO

2 UMA PESSOA MUITO MENOR DO QUE O LIVRO, RETIRANDO ALGUMAS PEÇAS, O QUE INDICA AS SUAS LIMITAÇÕES PERANTE A GRANDIOSIDADE DA REVELAÇÃO.

3 OS SEUS PENSAMENTOS SE ORGANIZAM PARA MONTAR UM QUADRO DA REALIDADE E DA VERDADE CONFORME A COMPREENSÃO. O QUADRO AINDA ESTÁ INCOMPLETO.

OBSERVAÇÕES:

TER O PENSAMENTO BEM ORGANIZADO (AS PEÇAS BEM ENCAIXADAS) NÃO SIGNIFICA, NECESSARIAMENTE, TER O CONHECIMENTO COMPLETO. É PRECISO TER O PENSAMENTO BEM ORGANIZADO SOBRE TUDO O QUE O LIVRO ENSINA A RESPEITO DE CADA TEMA.

A COERÊNCIA DE UM SISTEMA DE PENSAMENTO, POR SI SÓ, NÃO IMPLICA QUE ELE CORRESPONDA A TODA VERDADE. A COMPREENSÃO NÃO É VERDADEIRA APENAS PORQUE É LÓGICA OU FAZ SENTIDO.

A FONTE, A INFORMAÇÃO SELECIONADA E A INTERPRETAÇÃO CONSTRUÍDA NÃO SÃO A MESMA COISA. UMA PESSOA PODE BUSCAR MAIS, SOBRE AQUILO QUE ELA AINDA NÃO ENTENDE, OUTRA PODE BUSCAR APENAS AQUILO QUE CONFIRMA O QUE ELA JÁ SABE E ACREDITA SER TODA A VERDADE. A FONTE É A MESMA, MAS O MODO DE SELECIONAR E INTERPRETAR IMPORTAM MUITO NA OBTENÇÃO DO RESULTADO.

O QUEBRA-CABEÇAS NÃO TEM UMA IMAGEM IMPRESSA QUE DETERMINE O RESULTADO. A GRANDE PERGUNTA É: COMO SABER SE O QUE SE CONSTRÓI É UMA COMPREENSÃO PROGRESSIVAMENTE VERDADEIRA OU APENAS UMA CONSTRUÇÃO PROGRESSIVAMENTE COERENTE?

NÃO BASTA CONHECER O QUE AS ESCRITURAS DIZEM. É NECESSÁRIO COMPREENDER CORRETAMENTE O QUE ELAS ENSINAM PARA PODER VIVER COMO DEUS DESEJA.

14.11 SÁBADO – **INTRODUÇÃO**

A PERGUNTA POR DETRÁS DO EXEMPLO DA INTRODUÇÃO:

COMO ALGUÉM PODE CONHECER AS ESCRITURAS, CRER NELAS E, AINDA ASSIM, COMPREENDER DE FORMA EQUIVOCADA A MENSAGEM DE DEUS?



Lucas 24:13–35

Quando a mesma Escritura produz expectativas diferentes

Os discípulos conheciam as Escrituras, acreditavam nas profecias messiânicas e esperavam o Messias. Ainda assim, compreenderam-nas de forma equivocada, porque a sua expectativa moldava a interpretação.

Três problemas de interpretação

1



Interpretação parcial

Considera apenas parte da revelação, negligenciando outros textos relevantes.

2



Interpretação tendenciosa

Privilegia os significados que correspondem às expectativas pessoais ou coletivas.

3



Interpretação equivocada

Chega a uma conclusão que não corresponde ao verdadeiro sentido da mensagem bíblica.

O problema central: a expectativa

O que estava correto?

- A expectativa da redenção de Israel.
- O fundamento nas promessas e profecias.
- A convicção de que o Messias viria.

Onde estava o erro?

- Na maneira como concebiam essa redenção.
- Esperavam um Messias que libertasse Israel do domínio romano.
- Não reconheciam o papel do sofrimento e da morte do Messias no plano divino.

Revelação dada por Deus (promessas e profecias) → **Expectativa humana** (moldada por desejos, cultura e contexto) → **Interpretação equivocada** do caminho da redenção



A questão não era a falta de revelação, mas a expectativa moldada a partir dela. O problema não estava no que Deus disse, mas em como eles entenderam o que Deus disse.

14.11 SÁBADO – **INTRODUÇÃO**

A EXPECTATIVA EQUIVOCADA DOS DISCÍPULOS RESULTOU DE *UMA INTERPRETAÇÃO PARCIAL E TENDENCIOSA* DAS PROFECIAS MESSIÂNICAS.

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

EU POSSO **LEVAR MINHAS EXPECTATIVAS PESSOAIS PARA A BÍBLIA E CHEGAR A UMA INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA** OU, **POR INTERPRETAR AS ESCRITURAS DE MANEIRA EQUIVOCADA E/OU INCOMPLETA DESENVOLVER EXPECTATIVAS INADEQUADAS**.

LEITURA COMPLETA E INTERPRETAÇÃO CORRETA AMPLIAM A COMPREENSÃO DA REVELAÇÃO E FORTALECEM A FÉ.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

AS ESCRITURAS FORMAM UMA UNIDADE COESA.

A CHAVE HERMENEUTICA INTERNA ESTÁ NA UNIDADE DO TODO.

O RESULTADO É QUE **A PRÓPRIA ESCRITURA SE INTERPRETA E ESCLARECE A SI MESMA**.

Lucas 24:25-49 É USADO COMO UM EXEMPLO DE COMO **A LEITURA SUPERFICIAL** CONDUZ O LEITOR **A UMA INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA DA VERDADE**.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS NUNCA ABANDONA AS PESSOAS QUE SÃO DESEJOSAS DE COMPREENDER A VERDADE.

CRISTO SE APROXIMA, ESCUTA, CORRIGE E ENSINA.

JESUS NÃO ADAPTA A REVELAÇÃO À EXPECTATIVAS HUMANAS EQUIVOCADAS, MAS CONDUZ AS PESSOAS À COMPREENSÃO DE SEU VERDADEIRO PROPÓSITO.

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **O GRANDE CONFLITO**, 358-359

"O ASSUNTO DO SANTUÁRIO... REVELOU UM CONJUNTO COMPLETO DE VERDADES LIGADAS HARMONIOSAMENTE ENTRE SI E MOSTRANDO QUE A MÃO DE DEUS HAVIA DIRIGIDO O GRANDE MOVIMENTO ADVENTISTA.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA PRECISA REAVALIAR CONTINUAMENTE SE AS SUAS INTERPRETAÇÕES DAS ESCRITURAS DECORREM DE TODO O ENSINO BÍBLICO OU SE ESTÃO:

CONDICIONADAS POR APEGO A TRADIÇÕES,
SUBMISSAS AOS APELOS CULTURAIS OU
ATENDENDO EXPECTATIVAS INSTITUCIONAIS E/OU SOCIAIS.

A CONVICÇÃO NAS DOUTRINAS E CRENÇAS NÃO DISPENSA A RESPONSABILIDADE HERMENÊUTICA PARA COM A BÍBLIA.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

NÃO DEVO IMPOR MINHA COSMOVISÃO E NEM MINHAS EXPECTATIVAS À BIBLIA...

É A BÍBLIA QUE DEVE MOLDAR A MINHA VISÃO DE MUNDO E CORRIGIR TODAS AS MINHAS EXPECTATIVAS EQUIVOCADAS.

14.11 SÁBADO – **INTRODUÇÃO**

A PERGUNTA POR DETRÁS DO EXEMPLO DA INTRODUÇÃO:

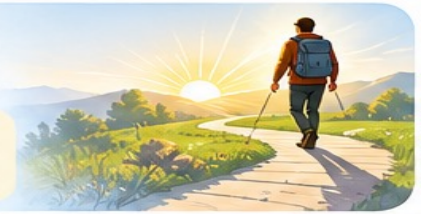
COMO ALGUÉM PODE CONHECER AS ESCRITURAS, CRER NELAS E, AINDA ASSIM, COMPREENDER DE FORMA EQUIVOCADA A MENSAGEM DE DEUS?



Da Bíblia Ignorada à Bíblia Vivida

Não basta conhecer seu conteúdo, reconhecer seu valor ou buscar os seus benefícios.

É necessário **compreendê-la** como **revelação de Deus**, reconhecer sua **autoridade** e permitir que sua mensagem **transforme** nossas convicções e nossa maneira de viver.



Forma de relacionamento com as Escrituras	Postura diante das Escrituras	Pergunta que revela a postura
1 **Desconhecimento** A Bíblia ignorada	Não conhece seu conteúdo, sua mensagem ou sua relevância.	*Por que eu deveria ler a Bíblia?*
2 **Indiferença** A Bíblia relegada	Sabe que ela existe, reconhece sua importância histórica ou religiosa, mas não sente necessidade de conhecê-la.	*Por que a Bíblia deveria ter um lugar relevante na minha vida?*
3 **Interesse cultural e intelectual** A Bíblia estudada	Reconhece seu valor literário, histórico, filosófico e cultural. Pode estudá-la profundamente, mas não necessariamente reconhece sua autoridade espiritual.	*O que a Bíblia contém e o que ela pode me ensinar, como fonte de conhecimento?*
4 **Utilitarismo** A Bíblia consultada	Reconhece que a Bíblia tem algo a oferecer, mas recorre a ela principalmente para obter consolo, respostas, soluções, promessas ou benefícios pessoais.	*O que a Bíblia pode fazer por mim?*
5 **Seletividade** A Bíblia condicionada	Reconhece seu valor espiritual, mas aceita preferencialmente os ensinamentos que confirmam suas convicções, tradições, interesses ou comportamentos.	*O que na Bíblia confirma o que eu já acredito?*
6 **Reconhecimento da revelação** A Bíblia acolhida	Reconhece nas Escrituras uma revelação inspirada por Deus, com autoridade espiritual, propósito salvífico e uma mensagem que precisa ser corretamente compreendida.	*O que Deus está me comunicando por meio das Escrituras?*
7 **Submissão transformadora** A Bíblia vivida	Procura compreender a revelação em seu contexto e em sua totalidade, permitindo que ela corrija suas convicções, oriente suas escolhas, transformte seu caráter e conduza seu relacionamento com Deus.	*O que Deus está revelando e como devo responder à Sua vontade em minha vida?*

Não é apenas o modo como interpretamos a Bíblia que determina nosso relacionamento com ela;
o modo como nos relacionamos com a Bíblia também influencia a nossa interpretação.

15.11 DOMINGO – **A BÍBLIA INTERPRETA A SI MESMA**

AS DUAS PERGUNTAS POR DETRÁS DESSA LIÇÃO:

1 SE A BÍBLIA É UM CONJUNTO DE DIFERENTES LIVROS, ESCRITO POR DIFERENTES AUTORES HUMANOS, EM DIFERENTES ÉPOCAS E CIRCUNSTÂNCIAS, QUAL É A RAZÃO PELA QUAL PODEMOS INTERPRETÁ-LA COMO UMA REVELAÇÃO ÚNICA, UNIDA E COERENTE E QUE PERMITE EXPLICAR-SE A SI MESMA?

2 QUEM DEVE EXERCER A AUTORIDADE FINAL SOBRE A INTERPRETAÇÃO? MEUS PRESSUPOSTOS, SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS OU O TESTEMUNHO DAS PRÓPRIAS ESCRITURAS?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

A BÍBLIA DEVE SER INTERPRETADA CONSIDERANDO SUA INSPIRAÇÃO, SUA UNIDADE E O CONJUNTO DE TODO O SEU TESTEMUNHO.

MEUS PRESSUPOSTOS INFLUENCIAM A MINHA LEITURA, MAS ELES NÃO DEVEM SUBSTITUIR A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS.

O PRINCÍPIO É QUE A BÍBLIA É A SUA PRÓPRIA INTÉRPRETE E NÃO UM CONJUNTO DE TEXTOS INDEPENDENTES.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

A EXPLICAÇÃO DE UMA VERDADE REVELADA PODE ESTAR:

NO MESMO LIVRO (*Dn. 2:31-45*)

NA EXPLICAÇÃO DE UMA PARÁBOLA (*Mt. 13:1-23*)

EM CONFIRMAÇÕES POSTERIORES (*2 Cr. 36:22-23*)

NO APROFUNDAMENTO DA INTERPRETAÇÃO (*Mt. 5:17-48*)

NO CUMPRIMENTO EM CRISTO (*LC. 24:27*)

O PRINCÍPIO É QUE O CONTEXTO IMEDIATO, O CONJUNTO DO LIVRO E A BÍBLIA TODA DEVEM GUIAR A INTERPRETAÇÃO.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS REVELA/COMUNICA SUA VONTADE DE MANEIRA PROGRESSIVA E COERENTE.

EM CRISTO ESSA REVELAÇÃO E O SEU CUMPRIMENTO ENCONTRAM A EXPRESSÃO MÁXIMA. JESUS NÃO VEIO REVOGAR A LEI E OS PROFETAS (O ANTIGO TESTAMENTO), MAS VEIO CUMPRI-LOS EM SUA PLENITUDE.

O PRINCÍPIO É QUE DEUS NÃO APENS REVELA A SUA VONTADE MAS, NAS ESCRITURAS, FORNECE ELEMENTOS PARA ENTENDÊ-LA

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA DIZ?

E. G. W. EM **CRISTO TRIUNFANTE**, 18 DE JUNHO

"... **COM TODA A HUMILDADE, DANIEL RECONHECE QUE A SABEDORIA NÃO ESTÁ NELE, MAS NO DEUS DO CÉU**; QUE A VISÃO LHE FORA REVELADA POR AMOR AOS SERVOS DE DEUS ...."

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A UNIDADE DOUTRINÁRIA DEVE NASCER DA FIDELIDADE À TODA REVELAÇÃO, E NÃO DA IMPOSIÇÃO DE UMA INTERPRETAÇÃO QUE MAIS AGRADE AO INTELECTO OU À CARNE.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

SEMPRE DEVO BUSCAR UMA INTERPRETAÇÃO QUE SEJA FIEL E COERENTE COM **TODO** O ENSINO, DE **TODA** A ESCRITURA, PRINCIPALMENTE QUANDO A VERDADE CONFRONTA OS MEUS PRESSUPOSTOS.

NÃO É A BÍBLIA QUE DEVE SE ADPTAR A MIM, SOU EU QUEM DEVO SER TRANSFORMADO E MOLDADO PELA BÍBLIA.



Mateus 5:17–48

A Lei Cumprida e Aprofundada em Cristo

1 Jesus e a Lei (vv. 17–20)

*"Não pensem que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogá-los, mas para **cumpri-los.**" (v. 17)*



✗ Revogar
= anular, tornar sem efeito.

✓ Cumprir
= levar à sua plena realização, dar o seu verdadeiro sentido.

O que significa cumprir a Lei?

- ✔ Viver perfeitamente a vontade de Deus.
- ✔ Revelar o sentido mais profundo da Lei.
- ✔ Levar a Lei à sua plenitude (intenção original).
- ✔ Assumir em si as exigências da Lei em nosso lugar.



O cumprimento final da Lei é nele próprio.

Em Jesus, a Lei é plenamente obedecida, interpretada, encarnada e levada à sua consumação (Rm 8:4; Gl 4:4–5).

Ideia central de 5:17–48

Jesus não apenas mantém a Lei, mas a aprofunda, mostrando que ela trata do coração, e não apenas de comportamentos externos.

O Aprofundamento Interpretativo da Lei

Em cada exemplo, Jesus parte do que "foi dito aos antigos" e revela o propósito mais profundo da Lei, que alcança as atitudes e motivações do coração.

vv. 21–26	**"Não mate."** (Êx 20:13)	**Eu, porém, lhes digo:** O problema não é só o homicídio, mas também a ira, o desprezo, a ofensa e a ruptura de relacionamentos. Busque a reconciliação.
vv. 27–30	**"Não pratique adultério."** (Êx 20:14)	**Eu, porém, lhes digo:** O adultério começa no coração, com o desejo impuro. Seja radical contra o que alimenta a impureza.
vv. 31–32	**"Quem se divorciar dé certidão de divórcio."** (Dt 24:1)	**Eu, porém, lhes digo:** O divórcio não é o ideal de Deus. A separação fere o propósito original do casamento, e o novo casamento, em geral, implica adultério.
vv. 33–37	**"Não jure falsamente."** (Lv 19:12; Nm 30:2)	**Eu, porém, lhes digo:** Sejam pessoas de palavra. Que o "sim" de vocês seja "sim", e o "não", "não". Vivam com integridade, sem manipulações ou juramentos excessivos.
vv. 38–42	**"Olho por olho, dente por dente."** (Êx 21:24; Lv 24:20)	**Eu, porém, lhes digo:** Não revidem com violência. Enfrentem a injustiça com mansidão, generosidade e disposição para suportar o agravo.
vv. 43–47	**"Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo."** (interpretação comum da Lei)	**Eu, porém, lhes digo:** Amem também os seus inimigos, orem por eles e façam o bem aos que os perseguem. Assim, vocês refletem o caráter do Pai, que faz o seu sol nascer sobre maus e bons.
v. 48	**"Sede santos..."** (Lv 19:2)	**Eu, porém, lhes digo:** Sejam perfeitos, como o seu Pai celestial é perfeito — isto é, maduros, íntegros e completos no amor, refletindo o caráter de Deus em todas as áreas da vida.

Conclusão

Jesus cumpre a Lei e, ao mesmo tempo, nos chama a uma justiça maior: uma vida que corresponde ao coração de Deus, marcada por pureza, reconciliação, fidelidade, integridade, mansidão, amor ao inimigo e maturidade espiritual.

16.11 SEGUNDA – CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL

A PERGUNTA POR DETRÁS DA LIÇÃO DE HOJE:

EM UM TEXTO BÍBLICO, COMO DEVEMOS SEPARAR AQUILO QUE PERTENCE AO CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL DAQUILO QUE CONSTITUI A MENSAGEM PERMANENTE DE DEUS?

O QUE O TEXTO SIGNIFICOU PARA OS PRIMEIROS DESTINATÁRIOS?
QUE VERDADE OU PRINCÍPIO DEUS COMUNICOU COM O TEXTO?
COMO APLICAR ESSE TEXTO A NÓS, HOJE, RESPEITANDO TANTO O CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL COMO A AUTORIDADE BÍBLICA?

COMO EXTRAIR A MENSAGEM DO TEXTO SEM **RELATIVIZAR A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS** E NEM **IMPOR AO TEXTO UM SIGNIFICADO QUE ELE NÃO POSSUI**?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

O LEITOR E INTÉRPRETE DAS ESCRITURAS DEVE SEPARAR ENTRE
A FORMA HISTÓRICA DE EXPRESSÃO (O MODO DE FALAR DA ÉPOCA)
E A VERDADE OU PRINCÍPIO COMUNICADO

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

EM ISAÍAS 65:20 O FOCO IMEDIATO NÃO É ESTABELECER UMA IDADE MÍNIMA DE MORTE NA NOVA TERRA (O QUE CONTRARIA Apoc. 21:4) MAS **ANUNCIAR A REVERSÃO DAS CONDIÇÕES DE SOFRIMENTO E FRAGILIDADE** DO POVO.

NO CONTEXTO HISTÓRICO DO TEMPO DE ISAÍAS, MORRER AOS 100 ANOS JÁ REPRESENTAVA UMA LONGEVIDADE EXTRAORDINÁRIA. A IMAGEM PROFÉTICA ILUSTRA QUE ESSA IDADE SERIA COMO A JUVENTUDE. É UMA INVERSÃO RETÓRICA PODEROSA: O QUE SERIA UMA VIDA MUITO LONGA PASSA A REPRESENTAR POUCO TEMPO DE VIDA. É UMA FORMA FIGURATIVA DE ILUSTRAR a) O RESULTADO DA OBEDIÊNCIA NA VIDA TERRENA → LONGEVIDADE E b) O RESULTADO NO PORVIR → A ETERNIDADE.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA PRECISA EVITAR DOIS EXTREMOS:

O LITERALISMO FORA DE CONTEXTO:
QUERER REPRODUZIR O PASSADO SEM COMPREENDER O SIGNIFICADO PARA O MOMENTO E A VERDADE PERMANENTE

E O RELATIVISMO INTERPRETATIVO
CONSIDERAR TUDO COMO FRUTO DA CULTURA E DESPREZAR A AUTORIDADE DA MENSAGEM BÍBLICA.

O ÓSCULO SANTO, OU BEIJO AFETUOSO, É UMA FORMA DE DEMONSTRAR AMOR, INCLUSÃO, ACEITAÇÃO E PERTENCIMENTO. **NOS DIAS ATUAIS PODE MUITO BEM SER REPRESENTADO POR UM APERTO DE MÃO**, DEPENDENDO DO CONTEXTO CULTURAL E SOCIAL.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS SE COMUNICA DE MANEIRA COMPREENSÍVEL ÀS PESSOAS, CONSIDERANDO SUA LINGUAGEM, CULTURA E CONTEXTO HISTÓRICO.

O CONTEXTO NÃO SUBSTITUI O TEXTO, MAS É O MAIOR AUXÍLIO PARA QUE POSSAMOS COMPREENDÊ-LO BEM.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

EU DEVO DECIDIR:

QUEM DETERMINA O QUE É CULTURAL E O QUE É PERMANENTE NAS ESCRITURAS? O PRÓPRIO TEXTO DA BÍBLIA OU AS MINHAS PREFERÊNCIAS PESSOAIS?

17.11 TERÇA – **CONTEXTO LITERÁRIO**

A PERGUNTA POR DETRÁS DA LIÇÃO:

QUEM DETERMINA O SIGNIFICADO DE UM TEXTO BÍBLICO: O AUTOR QUE O ESCREVEU OU O LEITOR QUE O INTERPRETA?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

É POSSÍVEL SE UTILIZAR DE PALAVRAS VERDADEIRAS, DA BÍBLIA E, AINDA ASSIM, TRANSMITIR UMA MENSAGEM FALSA?

A TENTAÇÃO DE EVA E A TENTAÇÃO DE JESUS REVELAM QUE É POSSÍVEL. **BASTA APRESENTAR MEIA VERDADE OU DISTORCER O SENTIDO, ATRIBUINDO UM SIGNIFICADO QUE O TEXTO NÃO COMUNICA**. UMA PASSAGEM BÍBLICA NÃO DEVE SER INTERPRETADA ISOLADAMENTE, SEM CONSIDERAR OS CONTEXTOS (IMEDIATO, MEDIATO, AMPLO, TOTAL), O ARGUMENTO, A FINALIDADE E A RELAÇÃO COM TODO O ENSINO BÍBLICO.

UMA CITAÇÃO BÍBLICA PODE SER LITERALMENTE CORRETA E, MESMO ASSIM, SER USADA PARA SUTENTAR UMA **INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA**.

A **AUTORIDADE DAS ESCRITURAS** NÃO PODE SER CONFUNDIDA COM **A AUTORIDADE DA INTERPRETAÇÃO** QUE NÓS FAZEMOS DELAS. SÃO COISAS TOTALMENTE DISTINTAS.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

COM EVA SATANÁS USA: A DÚVIDA, A GENERALIZAÇÃO DA PROIBIÇÃO, A CONTRADIÇÃO, A NEGAÇÃO E A INTERPRETAÇÃO ENGANOSA.

COM JESUS SATANÁS USA: A PROMESSA DE PROTEÇÃO COMO JUSTIFICATIVA PARA SE EXPOR AO PERIGO.

EVA: ACEITOU A REFORMULAÇÃO ENGANOSA.

JESUS: REJEITOU A APLICAÇÃO ERRADA DA ESCRITURA

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA PRECISA PROCLAMAR E ENSINAR OS FIÉIS A COMPREENDEREM TODA A PALAVRA DISTINGUINDO 3 ELEMENTOS:

1 O QUE O TEXTO DIZ? LER AS PALAVRAS EFETIVAS;

2 O QUE O TEXTO SIGNIFICA? ENTENDER A MENSAGEM QUE O TEXTO QUER COMUNICAR;

3 O QUE DEVEMOS FAZER COM O TEXTO?

COMO DEVO INTERPRETAR? QUAL É O SEU ARGUMENTO? COMO APLICAR À VIDA PESSOAL PRÁTICA DO DIA A DIA?

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS COMUNICA SUA VONTADE DE MANEIRA INTELIGÍVEL E COERENTE.
SUAS PALAVRAS EXPRESSAM SEU CARÁTER, SUA INTENÇÃO E SEU PROPÓSITO.

AS PROMESSAS NÃO AUTORIZAM PRESUNÇÃO E AS ORIENTAÇÕES NÃO SÃO RESTRIÇÕES ARBITRÁRIAS.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

A MAIOR ATITUDE DIANTE DAS ESCRITURAS É

A HUMILDADE.

A **SINCERIDADE** DE QUEM INTERPRETA **NÃO GARANTE QUE A INTERPRETAÇÃO ESTEJA CORRETA**. RESTA SABER SE O ERRO É POR IGNORÂNCIA OU DELIBERADO.

Por que as pessoas interpretam mal a Bíblia?

Seis atitudes (e motivações) que levam à distorção da verdade bíblica

1 Ignorância externa



Opina sem conhecer a Bíblia.

Desconhecimento da fonte

2 Conhecimento insuficiente



Lê, mas carece de aprofundamento e contexto.

Limitação interpretativa

3 Interpretação seletiva



Aceita o que convence, mas rejeita o que confronta sua conduta.

Conveniência moral

4 Interpretação defensiva



Distorce para proteger suas convicções, identidade ou grupo.

Resistência psicológica

5 Distorção deliberada



Manipula o texto para obter vantagem, prestígio ou controle.

Desonestidade interpretativa

6 Rebelião contra a verdade



Distorce com o propósito de combater a verdade e desviar outros.

Oposição consciente

Em resumo: o erro interpretativo pode nascer da ignorância, da limitação de conhecimento, da resistência à verdade ou da intenção de distorcê-la.

18.11 QUARTA – **O SIGNIFICADO DO TEXTO**

A PERGUNTA POR DETRÁS DA LIÇÃO:

COMO DESCOBRIR O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO TEXTO E DO ENSINO BÍBLICO?

COMO EVITAR UMA INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

A BÍBLIA É SIMPLES NO ENSINO DA SALVAÇÃO.
A BÍBLIA É COMPLEXA NO SENTIDO UNIVERSAL, DA COMPREENSÃO DA REALIDADE E DE DEUS.

A COMUNHÃO COM O DEUS CRIADOR EXIGE ESTUDO CONTÍNUO DE SUA PALAVRA E, AINDA ASSIM, **COMPREENDER AS PALAVRAS NÃO SIGNIFICA, NECESSARIAMENTE, ENTENDER A MENSAGEM**.

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

Lc. 10:25-28
A COMPREENSÃO CORRETA É FRUTO DA **LEITURA ATENTA AVALIANDO O CONTEXTO E A FINALIDADE**.

Mt. 5:43-48
COMPARAR TEXTOS PARALELOS E COMPLEMENTARES ESCLARECE O SENTIDO DOS TERMOS E PRINCÍPIOS.

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS SE COMUNICA DE MANEIRA CLARA, COERENTE E SUFICIENTE.

SUA PALAVRA É UM TESOURO CONFIÁVEL, MAS REQUER ESFORÇO, INTENÇÃO, PROPÓSITO E DISCIPLINA DILIGENTE.

DEUS VALORIZA A COMPREENSÃO HUMILDE E HONESTA DA SUA REVELAÇÃO. EM FATO, O QUANTO UMA PESSOA BUSCA ENTENDER E CONHECER AS ESCRITURAS INDICA QUÃO VERDADEIRAMENTE ELA BUSCA AO SENHOR E SUA PERFEITA VONTADE.

A INTERPRETAÇÃO BÍBLICA ADEQUADA:

RIGOR NO EXAME DE PALAVRAS, CONTEXTO E OS TEXTOS PARALELOS E COMPLEMENTARES.
HARMONIA COM O CONJUNTO DE TODA ESCRITURA.
HUMILDADE SEMPRE CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DE ENGANO E ERRO. BUSCAR AJUDA ADEQUADA.
RESPONSABILIDADE SEPARAR O QUE A BÍBLIA ENSINA DAS OPINIÕES DE INTÉRPRETES.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

A IGREJA DEVE ZELAR POR UM ESTUDO BÍBLICO SÉRIO, CUIDADOSO, PROFUNDO E HONESTO.
DEVE EVITAR:
ENSINAR APENAS O QUE INTERESSA PARA BATISMOS;
ENSINOS EQUIVOCADOS QUE CONDUZEM A DIVISÕES QUE DESTROEM A UNIDADE DA IGREJA.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

DEVO ESTUDAR A BÍBLIA COM"

RIGOR, HUMILDADE, PACIÊNCIA, CONSTÂNCIA, SUBMISSÃO E OBEDIÊNCIA.
EVITAR CONCLUSÕES APRESSADAS E INTERPRETAÇÕES ISOLADAS

CADA PESSOA DEVE CHEGAR ÀS SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES.
A HUMILDADE NÃO DISPENSA O RIGOR E O RIGOR NÃO DISPENSA A HUMILDADE.

Linguagem, Significado e Interpretação Bíblica

DA SEMÂNTICA À HERMENÊUTICA

> *Uma coisa é o que as palavras significam; outra é o que alguém pretende comunicar ao utilizá-las.*



O EXEMPLO DA PORTA

"Eu sou a porta."

João 10:9

TRÊS LEITURAS POSSÍVEIS

1. **Jesus é a porta porque é por Ele que entramos na salvação.**
   (Alinhada diretamente ao enunciado do texto.)
2. **Jesus é a porta porque protege Suas ovelhas.**
   (Encontra apoio no contexto do discurso do pastor e das ovelhas.)
3. **Jesus é a porta porque precisamos abrir nosso coração.**
   (Também pode ser sustentada teologicamente, especialmente em diálogo com **Apocalipse 3:20,** que apresenta Jesus que bate à porta e convida a uma resposta pessoal.)

Semântica: o que as palavras significam.
Pragmática: como a linguagem é utilizada em determinado contexto e o que se pretende realizar por meio dela.
Hermenêutica: como compreendemos corretamente a mensagem, considerando o contexto, o gênero, os interlocutores e as convenções linguisticas.

CONCEITO	PERGUNTA-CHAVE
Significado do dicionário	O que essa palavra significa no seu uso comum?
Sentido contextual	O que essa palavra ou expressão significa no seu contexto imediato?
Intenção comunicativa	O que o autor pretende comunicar?
Interpretação	Como entendemos e como justificamos a nossa compreensão?
Aplicação	O que essa mensagem exige de nós hoje?

UM ALERTA IMPORTANTE

Uma interpretação pode ser espiritualmente bonita e, mesmo assim, exegeticamente equivocada.

ATENÇÃO

Muitas vezes, o uso de um texto para uma aplicação — por mais útil e edificante que seja — não necessariamente corresponde à exegese adequada do texto.

A sinceridade de quem interpreta não garante que a interpretação esteja correta.

O PAPEL DO MÉTODO HISTÓRICO-GRAMATICAL

Disciplinar a passagem entre a linguagem e a compreensão, evitando que nossas ideias sejam projetadas sobre o texto.

Uma questão decisiva para a hermenêutica bíblica

Quando afirmamos que precisamos descobrir o que o autor bíblico quis dizer, estamos falando...

- da intenção psicológica do autor,
- **ou** do significado efetivamente comunicado pelo texto,
- **ou** daquilo que Deus pretendeu comunicar por meio daquele autor?

Essas três coisas não são automaticamente idênticas.

Da Intenção do Autor à Experiência do Leitor

A MUDANÇA DE FOCO NA INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

1 Até a Alta Crítica
(tradição clássica e medieval)



Sensus plenior

O texto tem um sentido intencional do autor, e pode ter um sentido mais pleno (**Deus**).

- Foco na **intenção** do autor.
- Busca pelo sentido original.
- Permitia leituras figurativas, como as alegóricas da Idade Média.
- Era responsabilidade do autor desvendar e captar esse sentido.

2 Após a Alta Crítica
(Schleiermacher, Derrida e outros)



O foco se desloca para o leitor.

A interpretação passa a considerar a experiência do leitor e o contexto em que ele lê.

- **Schleiermacher**: ainda buscava compreender a intenção do autor, mas já valorizava o "universo do leitor".
- **Derrida**: questionou a estabilidade do significado, mostrando que o texto não tem um sentido final.
- **A fenomenologia** e a desconstrução passam a influenciar a ideia de que o sentido é construído na leitura.

3 Hoje: o desafio



O leitor participa, mas não é a autoridade final.

A experiência do leitor é importante, mas não pode se sobrepor ao texto.

O que considerar?

- **Gênero literário** (histórico, cultural, literário).
- **Contexto** imediato e mais amplo.
- **O que** o texto diz.
- **O que** podemos concluir legitimamente.
- **O que** o autor realmente quis comunicar.
- Como isso se aplica hoje.

O AUTOR FINAL É DEUS

Podemos questionar o sentido intencional de autores humanos, mas não podemos questionar o sentido e a intenção de Deus no texto.



O perigo da centralidade do leitor

A experiência do leitor não é o critério final. Ela pode gerar interpretações subjetivas, mesmo que pareçam espiritualmente bonitas.

> ***A sinceridade de quem interpreta não garante que a interpretação esteja correta.***

Riscos na interpretação bíblica

- Usar o texto para justificar ideias pessoais.
- Ignorar o contexto e o gênero literário.
- Confundir aplicação com exegese.
- Colocar a experiência acima do texto.

Da revelação à nossa mão: uma cadeia de mediações

Deus
Autor final e sentido pleno.

→

Autor humano
Recebe a inspiração e registra.

→

Preservação
Cópias, traduções, tradições.

→

Transmissão
Ao longo dos séculos, em diferentes culturas.

→

Múltiplas interpretações
Leitores, contextos, experiências.

O texto continua sendo a autoridade.
O leitor interpreta, mas a Palavra de Deus é quem fala.

19.11 QUINTA – **EXPOSIÇÃO BÍBLICA**

A PERGUNTA POR DETRÁS DA LIÇÃO:

QUAIS PROPÓSITOS HÁ EM COMPREENDER E EXPOR ADEQUADAMENTE AS ESCRITURAS SAGRADAS?

O QUE A LIÇÃO DE HOJE ENSINA?

ESTUDO BÍBLICO RESPONSÁVEL =

1 TRANSFORMAÇÃO E PROGRESSO ESPIRITUAL CONSTANTE

2 TESTEMUNHO INTENCIONAL

COMUNHÃO E MISSÃO

COMO O TEXTO BÍBLICO ENSINA?

JESUS, DESDE O PRINCÍPIO DE SEU MINISTÉRIO, ENSINOU QUE AS ESCRITURAS APONTAVAM PARA ELE, SEU NASCIMENTO, VIDA, OBRA, MORTE, RESSURREIÇÃO E OBRA INTERCESSÓRIA.

FOI REJEITADO DESDE O INÍCIO (Lc. 4) E, MESMO SEUS DISCÍPULOS, FORAM TARDIOS PARA APRENDER (Lc. 24)

O QUE É REVELADO SOBRE DEUS?

DEUS SE REVELA NAS ESCRITURAS, CONDUZ SEU POVO À **VERDADE** POR MEIO DA OBRA E MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO E DESEJA QUE TODOS TENHAM UMA **RELAÇÃO SALVÍFICA** COM JESUS, O CRISTO.

A PALAVRA DE DEUS NÃO SÓ INFORMA; ELA REVELA, CONVIDA E TRANSFORMA.

O QUE O EPISÓDIO DO EUNUCO NOS ENSINA?

ERA UMA PESSOA QUE TINHA O TEXTO, LIA O TEXTO, MAS NÃO COMPREENDIA O SIGNIFICADO DO TEXTO.

O ESPÍRITO DE DEUS AGIU EM SUA SITUAÇÃO.

A SUA COMPREENSÃO O LEVOU À UMA ATITUDE QUE GEROU UM RESULTADO: A VIDA ENTREGUE PUBLICAMENTE A CRISTO.

QUAL A RELEVÂNCIA PARA A IGREJA HOJE?

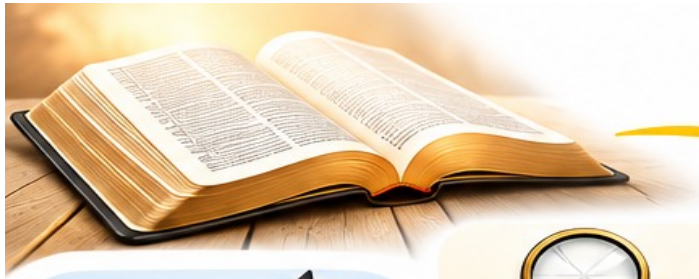
A IGREJA DEVE FORMAR DISCÍPULOS QUE SEJAM:

ESTUDIOSOS COM PROFUNDIDADE;
INTÉRPRETES HONESTOS;
APRENDIZES HUMILDES (UNS COM OS OUTROS);
TESTEMUNHAS OBEDIENTES E FIÉIS E
PROFESSORES MISERICORDIOSOS.

COMO ESSA LIÇÃO DEVE IMPACTAR MINHA VIDA?

MUITO APRENDE AQUELE QUE CONSEGUE ENXERGAR CLARAMENTE SUAS FRAQUEZAS E SEUS LIMITES.

ANTES QUE EU ENSINE A PALAVRA DEVE TRANSFORMAR A MINHA PRÓPRIA VIDA.



Quando a Bíblia é lida com *Propósitos Distorcidos*



O que são?

Motivações inadequadas (espúrias) que usam a Bíblia de forma distorcida, contrária ao seu propósito e à vontade de Deus.



Buscar erros e falhas
Ler para desqualificar o texto, seus autores ou a fé.



Combater a fé
Ler com o objetivo de refutar, desacreditar ou enfraquecer a mensagem bíblica.



Negar a existência de Deus
Ler as Escrituras buscando invalidar a realidade e a ação de Deus.



Leitura seletiva
Aceitar apenas o que confirma minhas opiniões e rejeitar o que confronta minhas convicções.



Vencer discussões
Usar textos de forma isolada para impor minha opinião e "ganhar" debates.



Procurar contradições
Ler com a intenção de encontrar inconsistências e desqualificar a Bíblia.



Justificar práticas incorretas
Selecionar textos para sustentar comportamentos ou crenças equivocadas.



Negar Cristo
Distorcer ou ignorar as evidências sobre a identidade, a missão e a divindade de Jesus.



Obter poder, status ou controle
Usar a Bíblia para dominar, manipular ou impor ideias a outros.



Satisfazer curiosidade ou interesses secundários
Ler apenas por erudição, debate, prestígio acadêmico ou benefício pessoal.



Alimentar superioridade religiosa
Ler para se sentir mais espiritual, mais correto ou superior a outros.



Confirmar conclusões prévias
Partir de uma ideia já definida e usar o texto apenas para comprová-la.



Não é a pergunta difícil que compromete a leitura, mas a intenção de submeter a Escritura a uma conclusão previamente escolhida.



Como Ler Ellen White?

PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM UMA LEITURA FIEL E SEGURA

Leitura Adequada
(PRINCÍPIOS CORRETOS)



Atitude de oração e mente aberta
Buscar aprender o que o Senhor diz.



Considerar o contexto
Ler a mensagem em seu contexto histórico e literário.



Focar no ponto central
Identificar os princípios principais da mensagem.



Estudar o conjunto
Analisar tudo o que ela escreveu sobre o assunto.

Leitura Inadequada
(RISCOS E DISTORÇÕES)



Buscar justificativas pessoais
Usar os escritos para sustentar opiniões próprias.



Isolar frases do contexto
Citar trechos fora de seu ambiente histórico e do pensamento completo.



Representá-la mal
Usar seus escritos de forma distorcida ou para apoiar ideias que não estão em harmonia com seu propósito.



Certifique-se de que o que é atribuído a Ellen White realmente foi escrito por ela.

VERIFIQUE A REFERÊNCIA DE ORIGEM, CONSIDERE O CONTEXTO E ANALISE O TEXTO À LUZ DOS PRINCÍPIOS CORRETOS.

EXTRA – PÉROLAS DO AUXILIAR



1. A correta compreensão da Bíblia

PRINCÍPIOS PARA UMA INTERPRETAÇÃO FIEL E EQUILIBRADA



1. Discernimento espiritual
Ler com oração, humildade e sob a orientação do Espírito Santo.



2. Texto e tradução
Considerar os idiomas originais e comparar traduções; preferir traduções formais, mais próximas do texto original.



3. Contexto histórico
Entender o ambiente, o autor, o público, a época e a cultura da passagem.



4. Contexto literário
Identificar o gênero (narrativa, poesia, profecia etc.) e o contexto imediato e mais amplo (parágrafo, capítulo e livro).



5. Análise gramatical/sintática
Observar a estrutura do texto e o significado das palavras, com atenção a nuances importantes.



6. Análise teológica
Relacionar a passagem com a mensagem geral da Bíblia e com os principais temas teológicos.



7. A Bíblia somente
Reconhecer a Bíblia como autoridade suprema de fé e prática, avaliando doutrinas e crenças à luz de toda a Escritura.



8. A totalidade das Escrituras
Interpretar um texto em harmonia com o conjunto da Bíblia, evitando conclusões baseadas em passagens isoladas.



9. A analogia (harmonia) das Escrituras
Considerar a coerência interna da Bíblia, permitindo que a própria Escritura explique a Escritura (Is 28:20).



10. Aplicação prática
Levar o entendimento bíblico à vida diária, discernindo a verdade e as implicações para a fé e a conduta.



Em resumo: ***interpretar bem a Bíblia é ler com oração, no contexto correto, em harmonia com toda a Escritura e com o propósito de viver sua mensagem.***

EXTRA – PÉROLAS DO AUXILIAR



A correta compreensão dos escritos de Ellen White



ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA UMA LEITURA FIEL E EQUILIBRADA



1. Estude a Bíblia primeiro

Seus escritos não substituem as Escrituras; orientam e aplicam seus princípios.



2. Considere toda a informação

Analise suas declarações de forma ampla, no conjunto de seus escritos, e não por trechos isolados.



3. Analise o contexto literário

Entenda o significado de seus escritos à luz do parágrafo, do capítulo e do livro como um todo.



4. Observe o contexto histórico

Leve em conta o cenário do século 19 — seus desafios sociais, religiosos e a realidade da igreja.



5. Identifique os princípios

Distinga princípios permanentes das aplicações condicionadas ao tempo e à cultura.



6. Evite interpretações extremistas

Busque equilíbrio e rejeite usos rígidos, legalistas ou fora da intenção original.



7. Considere a natureza da inspiração

A inspiração em seus escritos é por meio da expressão humana, não por ditado verbal.



8. Mantenha uma postura espiritual

Estude com oração, humildade e mente aberta, permitindo que o Espírito Santo guie a compreensão e a aplicação de suas orientações.



Em resumo: *leia os escritos de Ellen White à luz da Bíblia, no contexto correto, com equilíbrio e com o propósito de aplicar seus princípios à vida cristã.*

“ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR” – 1 SAMUEL 7:12

DESEJO BONS ESTUDOS, DEDICADA PRÁTICA E ABENÇOADO ENSINO

sDg